

***Autographagamma* (Lepidoptera: Noctuidae: Plusiinae) na América do Sul?**

MARTHA CECILIA ERAZO MORENO¹
EDUARDO CARNEIRO DOS SANTOS¹
ALEXANDRE SPECHT²

¹Universidade Federal do Paraná, Laboratório de Estudos de Lepidoptera Neotropical

²Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA Cerrados

A introdução de espécies praga entre continentes é uma das principais preocupações das agências governamentais de controle de pragas, devido as perdas econômicas causadas por espécies exóticas. Apesar do monitoramento mundial do comércio de alimentos, as invasões recentes de espécies praga ainda estão sendo registradas. Uma identificação taxonômica das invasões passadas é fundamental para estimar a probabilidade de essas espécies serem restabelecidas no mesmo habitat após um novo evento de invasão. *Autographa gamma* é uma espécie conhecida por causar perdas econômicas consideráveis em diferentes culturas de toda Europa e Ásia, pode usar cerca de 311 espécies de plantas como hospedeiras e está atualmente incluída na lista de quarentena de alguns países, sob o status de alto risco invasivo. Neste trabalho, confirmamos os registros históricos da presença de *Autographa gamma* na América do Sul e expandimos sua distribuição passada estudando a genitália de quatro indivíduos coletados no Brasil e Uruguai. Os registros estão localizados em cidades com portos marítimos para comércio de produtos agrícolas. Documentos obtidos de anotações não publicadas reportavam que a espécie atingiu grandes níveis populacionais nos anos trinta, usando *Linum* como hospedeiro. Nenhum registro foi observado após 1939, mesmo sendo estas localidades intensamente amostradas, representadas pela abundância de outros Plusiinae. Embora não conheçamos as razões pelas quais a espécie desapareceu, seus registros entre os anos 30 e 70, em locais distantes da América do Sul e sua grande abundância associada às espécies cultivadas, sugere que esta seria reintroduzida e poderia se tornar praga para espécies com importância agrícola. O estabelecimento de noctuideos em um novo continente representa uma rápida dispersão geográfica e surtos populacionais. *A. gamma* é conhecida por ser migrante no Palearctico, distribuindo-se em toda Europa. Sua interceptação na América do Sul deve ser cuidadosamente monitorada, seu estabelecimento pode gerar preocupações na produção de alimentos.

Palavras-chave: Espécies exóticas, Brasil, Quarentenárias, Semilooper, Uruguai.

Agência Financiadora: OEA